

Secretarias vão executar Sistema Nacional de Saúde

Da sucursal de
BRASÍLIA

O primeiro passo efetivo para a implantação do Sistema Nacional de Saúde foi dado ontem pelos ministros Castro Lima, da Saúde, e Jair Soares, da Previdência Social, delegando aos Estados a competência de estudar e coordenar a execução conjunta de todas as ações de saúde no País.

"Este foi o ato mais importante que assinei desde que assumi a pasta da Saúde", assinalou o ministro Castro Lima, ao anunciar o envio do aviso-circular nº 493 a todos os governadores, solicitando-lhes a criação de grupos de trabalho permanentes a nível das Secretarias de Saúde estaduais, destinados a elaborar e executar o Plano Integrado de Saúde.

Dada a importância da matéria e a necessidade de implantação do Sistema Nacional de Saúde no menor espaço de tempo, os dois ministros reconstituíram a Comissão Permanente de Consulta — CPC —, que funcionará como órgão normativo de coordenação central das ações integradas de saúde, elaborando portarias ou outros atos, que deverão ser obedecidos conjuntamente.

Como nem sempre as Secretarias de Saúde repassam devidamente aos municípios as verbas federais destinadas à implantação dos programas de saúde pública, o ministro Castro Lima pretende transferir tais recursos diretamente às prefeituras, assim que estas es-

tejam aparelhadas para recebê-los e aplicá-los.

A pedido do ministro Jair Soares, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPS) Assessorará nos primeiros dias de outubro uma reunião biministerial, quando será discutida a integração das ações de saúde pelos Ministérios da Saúde e da Previdência Social.

VIAGEM

O ministro Castro Lima estará ausente do País de 11 a 29 deste mês, para participar, em Washington, da 26ª. Reunião da OPS e 31ª Reunião do Comitê Executivo da OMS, onde serão abordados os seguintes temas: "Estratégias para extensão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e disposição de dejetos para a década de 80; Extensão dos serviços de saúde; Programa ampliado de imunizações; Coordenação entre as instituições de previdência social e de saúde pública; Sustentação dos programas de controle da malária, hanseníase e doenças diarréicas; Coordenação das ações de emergência catastróficas; e Relacionamento das ações de saúde com o desenvolvimento econômico".

Acompanharão o ministro três técnicos: Alfredo Bica, futuro secretário-executivo do Conselho Nacional de Saúde; Froydlan de Souza Moita — engenheiro da fundação Sesp; e Agostinho Cruz Marques, secretário de recursos humanos do Ministério da Saúde, responsáveis pela apresentação e defesa dos programas sanitários desenvolvidos no País.



Castro Lima



Jair Soares